

MENSAGENS DE PAZ

Sociedade de Estudos Espíritas e Filantrópica "Grupo da Paz"

Rua Pereira Caldas, nº 120 / 122 - Jd. da Glória - São Paulo - Tel.: 6591-1096 Fevereiro / Março / Abril de 2006
<http://grupodapaz1.sites.uol.com.br> / e-mail: grupodapaz1@uol.com.br

VIVA 2006

Quem pode dizer o que procura na vida? A felicidade parece nômade. Achava ali, achava acolá. No movimento está a nossa referência de vida. A física explica que tudo é relativo e depende do referencial. Onde está nosso referencial hoje? O que buscamos? O que é a verdadeira paz? O espírito é quem sabe!

É da obra de caridade, estar confiante no trabalho espírita. Buscar o equilíbrio pelo trabalho edificante tem princípio em nossa própria casa e se estende para o convívio social. A ajuda humanitária, seja ela como for, é uma benção tanto para quem recebe como para o trabalhador. Este último trabalha para o próximo como quem trabalha para si mesmo. Ajudar para ser ajudado, compreender para ser compreendido, amar e ser amado porque é dando que se recebe. Todos temos nosso momento, deste entendimento é que se constrói para si próprio, e não se adquire como um bem material.

A casa espírita também é responsável por um destes fortalecimentos da alma. A caridade.

É lá que muitos procuram ajuda para sofrimentos morais, material e até existenciais. Comungamos de um grupo dentre tantos outros que tenta praticar a homogeneidade de sintonia de vida. Ajudando uns aos outros como exemplo de conduta e fortalecimento espiritual.

Obrigado Grupo da Paz!

Estar neste grupo depende de cada um. Expandir esta vibração positiva depende de todos nós. Trabalha, confia e ama! A realização será uma consequência que quanto mais cedo nós ajudarmos, mais cedo ela chegará.



Trabalho de evangelização realizado no dia 5 de fevereiro de 2006

CAMPANHA PARA NOVOS SÓCIOS

Seja sócio colaborador e ajude-nos na manutenção desta casa. O Grupo da Paz é mantido com o auxílio de corações amigos e preocupados com a expansão da doutrina espírita.

Contamos com sua colaboração. Maiores informações fale com : Fabio ou Helenice na livraria

LANCHONETE

A lanchonete do Grupo da Paz está de volta este ano com grande expectativa do pessoal. É muito gostoso e faz falta.

É possível participar se deliciando com as variedades de doces e salgados, e ainda, oferecer novidades de alimentos para a venda na lanchonete. Você sabia que diversas pessoas participam com doações de pratos. Se você quer contribuir doando um prato de doce ou salgado, converse com a Dirce.

ATIVIDADES DO GRUPO DA PAZ - ANO DE 2006**QUARTAS-FEIRAS**

Das 18h às 20h30 - **PALESTRAS - PASSES - HARMONIZAÇÃO - EVANGELIZAÇÃO INFANTIL**

Das 21h às 22h - **TRABALHO MEDIÚNICO**

QUINTAS-FEIRAS

Das 15h às 16h30 - **ESTUDO DOUTRINÁRIO**

SEXTAS-FEIRAS

Das 19h30 às 21h - **APRENDIZES DO EVANGELHO - ESTUDO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS - COEM CENTRO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - VIBRAÇÃO À DISTÂNCIA**

SÁBADOS

Das 17h às 18h - **TRATAMENTO ESPIRITUAL E FÍSICO**

Das 18h às 19h - **ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL**

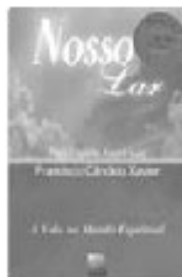
Das 19h às 21h - **PALESTRA - PASSES - EVANGELIZAÇÃO INFANTIL E TRABALHOS DE INTRECÂMBIO MEDIÚNICO**

PRIMEIRO DOMINGO DE CADA MÊS

Das 9h às 11h30 - **ATENDIMENTO A FAMÍLIAS CARENTES - EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL - PALESTRAS PARA OS PAIS - PASSES - LANCHES E DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS**

SUGESTÕES DE LEITURA**Nosso Lar**

O Espírito André Luiz apresenta a sua história, especialmente sobre a sua última encarnação como médico até o momento em que foi socorrido no plano espiritual após o seu desencarne numa colônia socorrista chamada "Nosso Lar". Após constatar a vida palpitante, plena de atividades no "lado de lá", André Luiz consegue permissão para transmitir aos encarnados, através da mediunidade de Chico Xavier, suas observações e descobertas como um repórter do mundo espiritual. É o primeiro livro da série, composta por 16 volumes.

**Missionários da Luz**

Mais um dos atraentes livros da "Coleção André Luiz", sobre as realidades da vida no mundo espiritual. Entre várias temáticas do maior interesse, narra os processos intrínsecos da reencarnação e o desenvolvimento técnico da ação dos Espíritos Superiores nesse campo. É um conjunto de ensinamentos que surpreendem e esclarecem o leitor. Livro muito procurado e discutido.



A livraria do Grupo da Paz funciona todas às quartas e sábados.

Mensagens de Paz

Disse alguém que o Espiritismo é uma religião "**devagar**".

Dependendo da conotação atribuída à palavra devagar, aí empregada, pode ser que até o amigo tenha razão.

Por que "**devagar**" ?

Talvez, responderíamos nós, porque o espiritismo...

Não tenha templos suntuosos;

Não tenha chefes usando roupas coloridas e vistosas, ternos da moda;

Não force ninguém a freqüentar as reuniões, mas convida;

Não sugira que ninguém mude de religião, pois, respeita a todas e não teme perder fiéis;

Não prometa nem faça milagres e sensacionalismos (único "milagre" é a modificação moral de cada um);

Não obrigue nem estabeleça nenhum pagamento aos seus fiéis;

Não tenha manobras de "marketing";

Não apresente nenhum cerimonial ou ritual para chamar atenção;

Não estimule credulidades, simpatias ou superstições;

Não utilize imagens, amuletos, velas, etc. (só acendemos velas quando falta energia)

Não inquiria sobre a procedência religiosa, social ou política do freqüentador;

Não hesite na condenação ao extremismo e fanatismo, principalmente em seu próprio meio.

Não dê importância ao número de pessoas em suas reuniões (afinal casa espírita não é teatro que precisa de público para realização do espetáculo, disse-nos Jesus: onde duas ou mais pessoas estiverem reunidas em meu nome, lá Eu estarei).

Se o Espiritismo precisa renunciar à sua postura discreta, que segue a Instruções da Espiritualidade Maior, e tiver que lançar mão de eventos estrondosos ou carnavalescos, então prefiro que continuem a nos chamar "**devagar**".

Texto de Celso Fonseca Junior do Jornal Alavanca de Jul/Ago-1994.

REVELAÇÕES ESPIRITUAIS POR ETAPAS

Mateus, 11 :25 - *“Então Jesus, falando novamente, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos prudentes e as revelaste aos pequeninos”.*

Paulo, I Cor, 3: 1-2 - *“E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis. Como a pequeninos em Cristo, nutrivos com leite, não com alimento sólido, porque não podíeis digeri-lo e nem ainda o podeis, porque sois ainda carnis”.*

A lei do Antigo Testamento, a primeira revelação, teve em Moisés a sua personificação; a segunda, a do Novo Testamento tem-na no Cristo. O Espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários.

1. MOISÉS

Na lei mosaica, há duas partes distintas: a lei de Deus, promulgada no monte Sinai, e a lei civil ou disciplinar, decretada por Moisés. Uma é invariável; a outra, apropriada aos costumes e ao caráter do povo, se modifica com o tempo. A lei de Deus está formulada nos dez mandamentos seguintes:

1. *Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito, da casa da servidão. Não tereis, diante de mim, outros deuses estrangeiros. - Não fareis imagem esculpida, nem figura alguma do que está em cima do céu, nem embaixo na Terra, nem do que quer que esteja nas águas sob a terra. Não os adorareis e não lhes prestareis culto soberano.*

11. *Não pronunciareis em vão o nome do Senhor, vosso Deus.*

111. *Lembrai-vos de santificar o dia do sábado.*

IV. *Honrai a vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo*

na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.

V. *Não mateis.*

VI. *Não cometais adultério.*

VII. *Não roubeis.*

VIII. *Não presteis testemunho falso contra o vosso próximo.*

IX. *Não desejeis a mulher do vosso próximo.*

X. *Não cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertençam.*

E as leis de Moisés não devem ser confundidas com as do Decálogo. Em Números 31, 17 e 18, depois da vitória sobre os madianitas, Moisés manda seus soldados matarem todas as crianças do sexo masculino desse povo cativo. E sobre as mulheres, determina que as virgens sejam conservadas para eles. Será que isso proveio de Deus, de um demônio (espírito impuro humano) ou da cabeça de Moisés? Quando ele recebeu os Dez Mandamentos, entre eles o de não matar, o que fez? Mandou matar 3000 pessoas que adoravam o bezerro de ouro, mas poupou o sacerdote Arão, o criador desse ídolo, pois era seu irmão! E instruiu Arão para abençoar em nome de Deus os assassinos que fizeram o massacre! É de Deus isso ou de um espírito impuro?

2. *“Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los: - porquanto, em verdade vos digo que o céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto reste um único jota e um único ponto”.* (MATEUS, 5: 17 e 18.)

Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens. Por isso, é que se nos depara, nessa lei, o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, base da sua doutrina. Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, ele, ao contrário, as modificou profundamente, quer na substância, quer na forma. Combatendo constantemente o abuso das práticas exteriores e as

falsas interpretações, por mais radical reforma não podia fazê-las passar, do que as reduzindo. a esta única prescrição: “Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo”, e acrescentando: *aí estão a lei toda e os profetas.*

3. O Consolador prometido - Poucas horas antes de ser entregue aos judeus, por ocasião da última ceia, profere Jesus as seguintes palavras: *“Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: - O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. - Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito”.* (João, 14:15 a 17 e 26.)

Jesus promete outro consolador: o Espírito de Verdade, que o mundo ainda não conhece, por não estar maduro para o compreender, consolador que o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para lembrar o que o Cristo há dito. Se, portanto, o Espírito de Verdade tinha de vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não dissera tudo; se ele vem lembrar o que o Cristo disse, é que o que este disse foi esquecido ou mal compreendido. O Espiritismo vem na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. Advertiu o Cristo: *“Ouçam os que têm ouvidos para ouvir”.* O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.

(Continua na página 4)

ESTUDANDO O EVANGELHO

REVELAÇÕES ESPIRITUAIS POR ETAPAS

O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Ele no-lo mostra, não mais como coisa sobrenatural, porém, ao contrário, como uma das forças vivas e sem cessar atuantes da Natureza, como a fonte de uma imensidade de fenômenos até hoje incompreendidos e, por isso, relegados para o domínio do fantástico e do maravilhoso. É a essas relações que o Cristo alude em muitas circunstâncias e daí vem que muito do que ele disse permaneceu ininteligível ou falsamente interpretado. O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.

Assim como o Cristo disse: “Não vim destruir a lei, porém cumpri-la”, também o Espiritismo diz: “Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução”. Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas, desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica. Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o reino de Deus na Terra.

O Espírito de Verdade. (Paris, 1860)

“Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem

esparso no seio da Humanidade e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis”. Mas, ingratos, os homens afastaram-se do caminho reto e largo que conduz ao reino de meu Pai e enveredaram pelas ásperas sendas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, porquanto não existe a morte, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a dos que já não vivem na Terra, a clamar: Orai e crede! pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova buscada e durante a qual as virtudes que houverdes cultivado crescerão e se desenvolverão como o cedro. Homens fracos, que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai. Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades. Espíritas! amai-vos. este o primeiro ensinamento: instruí-vos. este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! Nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade”.

O Espírito de Verdade. (Bordéus, 1861)

“Sou O grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofrendores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados. Não busqueis alhures a força e a consolação. pois que o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações. por meio do Espiritismo.

Escutai-o. Extirpados sejam de vossas almas doloridas a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade. São monstros que sugam o vosso mais puro sangue e que vos abrem chagas quase sempre mortais. Que, no futuro, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis a sua lei divina. Amai e orai; sede dóceis aos Espíritos do Senhor; invocai-o do fundo de vossos corações. Ele, então, vos enviará o seu Filho bem-amado, para vos instruir e dizer estas boas palavras: Eis-me aqui; venho até vós, porque me chamastes”.

“Os Espíritos anunciam que os tempos marcados pela providência para uma manifestação universal estão chegados e que, sendo os ministros de Deus e os agentes da sua vontade, cabe-lhes a missão de instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a refloração da Humanidade”.

Allan Kardec - “O Livro dos Espíritos”.

BOLO DA FELICIDADE

Receita para milhares de pessoas

INGREDIENTES

1 xícara de amizade
2 xícaras cheias de compreensão
1 xícara de paciência
1 xícara de humildade
1 copo grande transbordando de alegria
1 pitada de bom humor
1 colher de fermento de personalidade cristã

PREPARO

Meça as palavras cuidadosamente. Acrescente a compreensão, a humildade e a paciência. misturando tudo, com muito jeito. Use fogo brando. Nunca ferva !!! Tempere com a alegria, o bom humor e a personalidade cristã. Sirva porções generosas, sempre com muito amor Não deixe esfriar: a temperatura ideal é a do coração. A receita nunca falha. Se alguém não gostar é porque tem o paladar estraga. do e precisa consultar quanto antes um médico chamado Jesus Cristo.

O RETORNO À VIDA

Muito precocemente é possível observar as relações de um bebê no ambiente que o acolhe - o lar. O espírito amparado no colo materno permite estruturar o seu novo corpo a partir das células germinativas (encontro do óvulo e espermatozóide), que se fundem e se multiplicam ao redor da matriz espiritual. E em seguida se observa a diferenciação tubo intestinal, tubo nervoso, tecido cutâneo, ossos, músculos e vasos, etc.

O espírito em breve se acha materializado, podendo se expressar no campo do mundo terrestre a partir desse corpo físico, sob o comando de um único diretor: a *mente*. Mas desde a fase embrionária, o espírito plasma sobre a matéria os reflexos que lhe são próprios.

As enfermidades congênicas são expressões da desarmonia interior adquirida pela forma desajustada de se viver em outras vidas. A disfunção vibra, tória se acopla sobre o embrião, permitindo o aparecimento da patologia celular. Às vezes, a intimação num corpo físico incompatível com a vida ocorre num curto prazo, não chegando ao final da gestação e o conceito é eliminado espontaneamente. Outras vezes ocorre o aborto espontâneo na forma fetal, ou ainda pode nascer e em seguida morrer ou viver por dias, meses ou anos. De qualquer forma, a oportunidade de expressar o desequilíbrio espiritual o ajuda a se reestruturar perante as leis divinas.

Fora as doenças congênicas das mais variadas espécies, nós podemos trazer culpas disfarçadas e remorsos ocultos em função de vivências não saudáveis por traição, abandono, destruição que se repetem nesta vida através de diversas situações e num contexto

totalmente diferente. Reflexos geram reflexos e nova forma de viver na existência atual permite aparecer os atenuantes, principalmente quando nós manifestamos uma solidariedade em relação à solução dos próprios débitos.

Com a realização do bem em qualquer situação da vida cotidiana é possível modificar a rota do destino, uma vez que os pensamentos e as ações edificantes interferem nas funções celulares,

gerando mais saúde física e espiritual. Ao trocarmos os reflexos velhos por reflexos novos e mais nobres, é possível atrair

amparo, luz, apoio dos amigos da espiritualidade maior, segundo a lei do auxílio.

Essas noções claras podem ser estudadas com Emmanuel, no livro *Pensamento e Vida*.

O aprendizado é específico para cada um. Ensinar e aprender são processos que ocorrem ao longo da vida e não existem regras fixas e fáceis que garantam o bem-estar e a saúde sociopsicossomática e espiritual de cada um. Não há fórmula para se conquistar a felicidade humana.

Emmanuel enfatiza, ainda, que desde cedo os pais podem dar amor, carinho e atenção aos espíritos que nascem para adquirirem novos hábitos. São as bases indispensáveis para a formação de uma personalidade sadia, madura e apta a enfrentar e resolver problemas. Esse também é o novo enfoque da psicologia. Mas nem sempre os pais têm preparo ou se encontram em situações favoráveis para dar e até para receber as necessidades do filho.

Some-se a isso que cada fase do desenvolvimento envolve períodos que os pais nem sempre podem detectar. E o comprometimento em qualquer fase pode afetar as subseqüentes.

Para um desenvolvimento mais adequado é possível fazer logo de início a diferenciação do filho dos próprios pais, ou de seus irmãos. O que significa não compará-lo ou não lhe projetar expectativas para que ele não desenvolva uma imagem falsa de si (*falso se/j*), a fim de ser aceito pelos pais, familiares, amigos e mais tarde pelo mundo que o circunda. A dependência não gera sensações e sentimentos saudáveis, somente mantém os elos de sombra entre as relações. Com a mudança dos hábitos da sociedade, os pais ficaram entre uma educação rígida ou inibidora, adquirida em suas famílias de origem, ou caem em pólo oposto, permitindo tudo, sem restrições.

O conflito espiritual estabelecido quando os pais sentem que tem dívidas para com aquele espírito (o filho), ou quando este entra na vida do casal, devido aos conluios estabelecidos em outras vidas, ou ainda quando o filho tem que perdoar o pai e/ou a mãe, irmão, etc. Situações diversificadas podem ocorrer sem que possamos saber dos detalhes das histórias vividas por estes personagens que se reencontram, devido à lei do esquecimento.

O importante é ter claro que as relações podem ser transformadas. Em vez da manipulação ou da cobrança, é possível desenvolver uma nova forma de viver: expressarem-se sem querer ter o controle, o comando, ou a discriminação - um sentir-se superior ao outro, ou achar que vai resolver tudo para o outro em nome do amor, não deixando-o expressar a sua vontade.

A partir da adolescência os pais já não podem mais ter ascensão tão direta sobre os filhos. Estes passam a cuidar de si, sob vigilância dos genitores, e posteriormente na fase adulta serão os responsáveis por suas construções positivas ou negativas.

Mas a felicidade como um estado de espírito só poderá ser conquistada quando as construções positivas estiverem em harmonia com a criação de Deus.

CONDIÇÕES EXISTENCIAIS DO PERISPÍRITO

Uma das mais importantes dúvidas que me assola é a condição extra-física. A dúvida se manifesta pela razão de tais fatos que estudamos, ou melhor, somos apresentados através da leitura sobre o corpo físico, o perispírito e o espírito. Ao meu ver tudo que possa ter relação com estes três agentes esta relacionado com a ciência espiritual. O futuro de evolução moral, e a base fundamental de fundamentos médicos tem maior preocupação de minha parte. Nesta retórica, busco iniciar um pequeno trecho de escrituras para solidificar minhas lembranças moldadas por leituras e conversas com amigos e estudiosos do meio espírita.

O princípio inteligente vem caminhando pela evolução do planeta terra até chegar aos nossos dias com uma forma de mamíferos que trabalha seu córtex cerebral, em evolução de longa data, o sistema límbico a sensações e os instintos. Sobrepõe então o sentimento e surge o pensamento caracterizando o ser humano uma diferenciada situação a outras espécies conhecidas de nosso mundo. Pela sua característica evolucionar carrega também preservado o condicionamento adquirido e as vezes remanescentes de espécies da evolução. O cérebro físico acompanha o cérebro perispiritual para conquistas de evolução da moral espiritual e assim conseqüente intelectual.

O pensamento, característica humana, é o agente modelador sobre os fluídos espirituais. A ação do espírito através da mente forma o pensamento reflexo de nossas aspirações e intenções. O pensamento que antecede a ação, reflete as intenções da alma e interage não só com o próprio emissor pensador mas com todo o ambiente em que se materializou. O que se pode chamar de ideoplastia simboliza a ação do pensamento de construir e destruir. O ser humano em sua essência tem este poder de

refletir o seu pensamento possuindo uma ação física invisível aos olhos carnis que pode modificar os fluidos por ação mental e vontade persistente. Conseqüente importância da evolução moral esta no produto de nossos pensamentos. A aglutinação de fluidos pelo pensamento gera formas ambientais e até o próprio perispírito. Uma das razões para a verdadeira informação de identidade é a nossa forma perispiritual. Visto por outro espírito e nus de corpo físico, somos o que pensamos!

De acordo com o livro *O perispírito e suas modelações* de Luiz Gonzaga Pinheiro, podemos compilar por estudiosos espíritas em tríplice aspecto o cérebro perispiritual: Subconsciente, consciente e superconsciente. Local de automatismo pelo hábito, conquistas atuais de regeneração e nossas aspirações superiores respectivamente.

O sistema nervoso é importante para nosso corpo físico em conseqüente estado de controle de diretrizes básicas da nossa fisiologia funciona como um artifício para nosso perispírito. Pela sua forma de ação mecânica ser mais sutil que outras estruturas anatômicas, pode ser comparado a forma etérea. Por exemplo os nossos cinco sentidos: tato, olfato, visão, audição e paladar.

Os plexos de nervos e gânglios representam uma forma prática da importância perispiritual do sistema nervoso. Os chamados chacras. Plexo coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, esplênico, gástrico, sacral. Tais chacras podem ter representação espiritual para executar suas funções. Possuem grande relação com o duplo etérico.

O duplo etérico é formado na encarnação do espírito e possui uma existência própria como o perispírito. É o mediador entre o corpo carnal e o corpo perispiritual. Tem 1 cm a mais que o corpo carnal e peso perto de 60 gramas. Fornece informações da saúde física e da evolução espiritual. Tem íntima relação elétrica com a função biológica humana e relação com seus órgãos. Suas emanações energéticas traduzem cores e podem trocar energias vitais com o ambiente. (PINHEIRO 2004)

O duplo etérico possuidor dos chacras ou centros vitais representa a fronteira do espírito e o perispírito apenas no encarnado.

O perispírito representa a comunicação do espírito (processos mediúnicos), sede da memória inconsciente e banco de dados do espírito e é o aglutinador da matéria no plano físico. Desta maneira podemos nos orientar como uma estrutura complexa de natureza composta e disposição de formas variadas. O Perispírito ou psicossoma, corpo astral ou ainda corpo espiritual é formado por camadas com densidades diferentes, duplo etérico, corpo astral, corpo mental e corpo causal (Nosso Lar, André Luis). O duplo etérico é uma de suas camadas. (Fisiologia Transdimensional, Décio Landoli Jr.)

A percepção do duplo etérico aos olhos de um médium de boa capacidade clarividente seria como a raio X dos ossos do corpo carnal. Suas informações de cores e modelações representam a patologia do corpo físico refletidas pelo espírito no duplo etérico. Esta ordem pode não ter relação quanto a patologia primária. Pois fenômenos de desequilíbrio espiritual retornam ao duplo como alterações que serão traduzidas ao corpo físico.

Na medicina milenar chinesa da acupuntura as doenças chamadas internas são as adquiridas por problemas na fisiologia de condução energética pelos meridianos presentes no corpo. Um desequilíbrio energético por sentimentos transtornados. Como estas doenças energéticas traduzidas na medicina tradicional chinesa antes se tornarem físicas, são etéreas pergunto: -Estariam elas representadas no duplo etérico antes de sua manifestação?

Seriam influências do meio ambiente chamado por muitos de "carregado", "negativo" ou complexo por densidade produzidas por pensamentos (na qualidade de matéria) em nível denso prejudicial à saúde.

O fato é que a desarmonia do energético, por exemplo bloqueio de chacras (centros de força), ou ainda uma estagnação de Chi dos meridianos pode ser traduzido pelo duplo etérico na visão clarividente.

(Continua na página 7)

CONDIÇÕES EXISTENCIAIS DO PERISPÍRITO

(Continuação)

Podendo deixar margem para uma medicina futurística para a implantação de aparelhos que descrevam os problemas antes da instalação fatal no corpo físico. E como pode ser estudado esta relação do físico ao extra físico? Várias são as metodologias na medicina tradicional chinesa. Ainda em uma tentativa científica a foto kirlan que ao meu ver representa um faísca de uma fornalha. Mas e a ciência tradicional?

Os meridianos acupunturais, parte do corpo físico, fazem parte do primeiro elo de ligação entre o etérico e o físico. Os nódos seriam canais da porção perispiritica ainda no duplo etérico como um sistema nervoso próprio de canais energéticos distribuídos pelo organismo em ligação etérica ao meridianos acupunturais. A relação dos chacras com pontos de alta importância da acupuntura é facilmente descrita e visualizada.

Podemos analisar como mecanismo de atuação do duplo etérico ao corpo físico a relação celular na interferência de seu DNA pelo vácuo atômico (anti-matéria) provavelmente pelos canais de acupuntura oriundas dos chacras ou nódos. A formação de ectoplasma mitocondrial dá suporte material ao duplo etérico na sua formação (ondulatória segundo Dr. Sérgio Felipe de Oliveira).

A energia vital que vem retirada da respiração e da alimentação junta-se a energia perispiritual transferida ao corpo físico pelo espírito através da respiração celular das mitocôndrias sintetizando ectoplasma.

Ainda segundo André Luis o "fator fixador" referente ao SNC dá suporte anatômico estrutural ao espírito. Ainda pela suposição do autor Dr. Décio Landoli Jr a fixação dos corpúsculos de ocre do citoplasma dos neurônios seria ligações físico etéricas na conexão corpo fluídico e corpo físico.

Voltando ao perispírito como um todo podemos falar sobre a memória

do espírito. Várias são as participações da memória em nosso histórico. A memória de vidas passadas, a memória de nossos passeios durante o sono, a memória de conhecimentos outrora obtidos em diferentes planos e assim por diante. Se a memória fosse apenas nosso cérebro físico não poderíamos recuperar informações de outras vidas. Então deve estar contida no cérebro perispiritual. Mais lógico seria pensar no espírito como detentor da memória se analisarmos o perispírito como um produto reflexo de nossa intensão espiritual. A meu ver pode e deve haver mais desmembramentos para explicar a sede da memória e sua região de lacuna para o arquivamento de informações.

Interessante a forma da união da alma ao corpo da concepção ao nascimento as faculdades da alma são aniquiladas pela força vital doadas pelos pais geradores até a diminuição do movimento vibratório de seu perispírito produzindo a perda da lembrança das vidas anteriores. (Léon Denis, O grande enigma)

O perispírito é um produto do meio representado pelo planos conquistados e modelado de acordo com o planeta e faixa vibratória. Sendo componente mais físico do que a alma, deve sofrer da influência dos componentes materiais que o planeta dispõe e a capacidade de modelação estrutural que o seu usuário pode modelar ou representar.

Nossa memória espiritual pode representar duas partes no encarnado. A memória cerebral consciente e a memória perispiritual que foi transferida no desencarne. A memória perispiritual também guarda nossas recordações evolutivas, confirmadas pela embriogênese na longa caminhada da memória hereditária. Neste caso o perispírito representa o almoxarifado da alma guardando como uma biblioteca informações daquele princípio inteligente condensado na alma.

A alma é o espírito encarnado (livro dos espíritos) e o perispírito tem com função acessória a imposição do influxo da alma a organização da matéria. Nosso corpo físico. Os

estados de perturbação do espírito podem ter relação com o estado de saúde pelo vínculo desta responsabilidade do perispírito.

No nascimento, perispírito se liga ao germen da concepção por força irresistível. Então cada molécula adere ao corpo em formação e respeitando as leis genéticas e de hereditariedade. O desencarne ocorre ao contrário com desprendimento de cada molécula e abandonando o físico por ele utilizado. Encontra no espaço a união ao corpo espiritual preparado por si em pensamentos e obras, algo próprio adquirido por seu estado vibracional.

**Escrito por Marcelo –
Pesquisa feita em julho de 2004**

JESUS EM CASA

*O culto do Mestre em casa,
É novo sol que irradia
A música da alegria
Em santa e bela canção.
a glória de Deus que vasa
O dom da Graça Divina,
Que regenera e ilumina
O templo do coração.
Ouvida a bênção da prece, Na
sala doce e tranqüila,
A lição do bem cintila,
Como um poema a brilhar.
O verbo humano enaltece,
A caridade e a esperança, Tudo é
bendita mudança
No plano familiar.
Anula-se a malquerença,
A frase é contente e boa.
Quem guarda ofensas, perdoa,
Quem sofre, agradece a cruz.
A ma Idade escuta e pensa
E o vício da rebeldia
Perde a máscara sombria ...
Toda névoa faz-se luz!
Na casa fortalecida
Por semelhante alimento, Tudo
vibra entendimento Sublime e
renovador.
O dever governa a vida, Vozes
brandas falam calmas ... É Jesus
chamando as almas Ao Reino do
Eterno Amor!*

**IRENE S. PINTO
(Página recebida pelo médium
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)**

MENSAGEM

AGORA

*Agora, não depois, nem cedo,
nem tarde.*

O presente é hoje.

O passado está no arquivo.

O futuro é uma indagação.

*Fazei hoje mesmo o bem a
que te determinaste.*

*Se tens alguma dívida a fazer,
entrega isso agora.*

*Se desejas apagar um erro
que cometeste, consciente ou
inconscientemente,
procura sanar essa falha sem
delongas.*

*Caso te sintas na obrigação de
escrever uma carta, não
relegues semelhante
dever ao esquecimento.
Na hipótese de idealizares
algum trabalho de utilidade
geral, não retardes o
teu esforço para trazê-lo à
realização.*

*Se alguém te ofendeu,
desculpa e esquece, para que
não sigas adiante
carregando sombras no
coração.*

*Auxilia aos outros, enquanto os
dias te favorecem.*

*Fazei o bem agora, pois, na
maioria dos casos, "depois"
significa "fora de
tempo", ou tarde demais.*

(Chico Xavier - Emmanuel)

Que seria da criança sem a experiência? Que será do Espírito sem a necessidade?

Emmanuel

Palestras realizadas em fevereiro de 2006

01/02/06	LILIA	Espiritismo e pobreza / Lição 6
04/02/06	RICARDO	Sono e sonhos / Lição 22
08/02/06	DENISE	Influência espírita / Lição 29
11/02/06	MARCEL BENEDETE	ESPIRITUALIDADE DOS ANIMAIS
15/02/06	MARI	Esquecimento na carne / Lição 20
18/02/06	GUSTAVO	O Espírito é tudo / Lição 19
22/02/06	CARMEM	Ontem no hoje / Lição 16
22/02/06	CLAUDIO	Evolução / Lição 8
LIVRO DO MÊS: O PENSAMENTO / EMMANUEL / MARTINS PERALVA		

Palestras realizadas em março de 2006

01/03/06	Ricardo	Tua Mensagem / Pg. 28
04/03/06	Marcelo	Benfeitores e bênçãos / pg. 38
08/03/06	Aline	Amigos modificados / pg. 170
11/03/06	Gustavo	O espírita na equipe / pg. 206
12/03/06 10:00hs quinta- feira	Martha Gallego Thomas	Histórias das Fraternidades
15/03/06	Ávido Fiorante	Tema Livre
18/03/06	Eduardo	Nas sendas do mundo / pg.110
22/03/06	Denise	Na hora da crítica / pg.128
25/03/06	Maria Elviria Almada	Espíritas, meditemos / pg.222
29/03/06	Mari	Mediunidade e psicoterapia / pg. 178
LIVRO DO MÊS: Estude e Viva / Emmanuel – André Luiz / Francisco C. Xavier – Waldo Vieira		

Palestras realizadas em abril de 2006

01/04/06	Luis	Nascer e morrer / Lição 16
05/04/06	Ricardo	A cura pela fé / Lição 30
06/04/06 19:30hs quinta- feira	Enéas Canhadas	Tema livre
08/04/06	Maria Cecília Veigo	Eterna juventude / Lição 26
12/04/06	Denise	Amor e egoísmo / Lição 20
15/04/06	Carmen	Igualdade / Lição 7
19/04/06	Aline	Justiça / Lição 3



EXPEDIENTE
Uma publicação da Sociedade de Estudos Espíritas e Filantrópica "Grupo da Paz" - Rua Pereira Caldas, nº 120/122 - Jd. da Glória - São Paulo - Tel.: 6591-1096. <http://grupodapaz1.sites.uol.com.br> / e-mail: grupodapaz1@uol.com.br. Diagramação e Impressão: Gypa Comunicações (3287-3701/Fax: 3266-4717). E-mail: gypa@terra.com.br. Tiragem desta edição: 200 exemplares.